



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

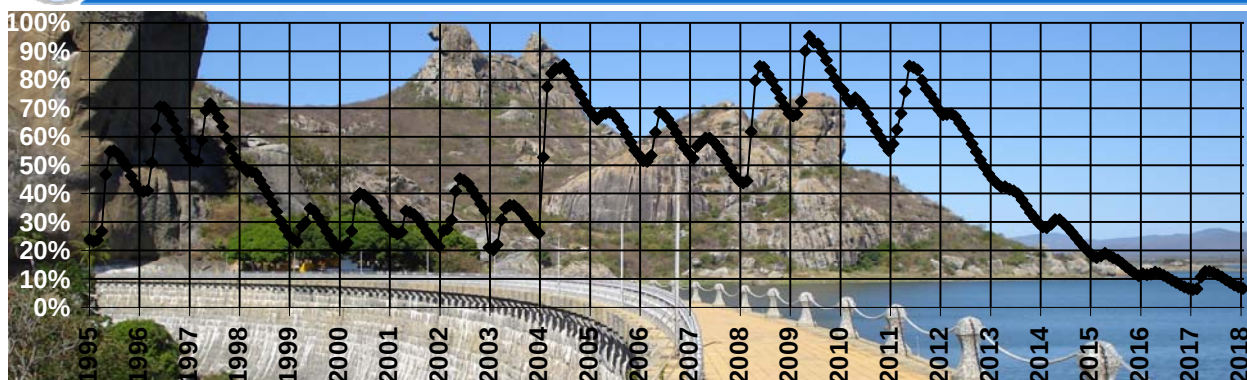
31 de janeiro de 2018

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,647 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o ano com um volume acumulado de 1,334 bilhão de m³ (7,16%), estando hoje com 1,244 bilhão de m³ (6,67%), que corresponde a uma redução de 90,452 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 4,568 milhões de m³, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 1,165 bilhão de m³ (6,25%), não registrando açude algum sangrando, mas 38 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 o Estado do Ceará experimentou uma redução de 1,130 milhão de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,158 bilhão de m³ (6,21%).

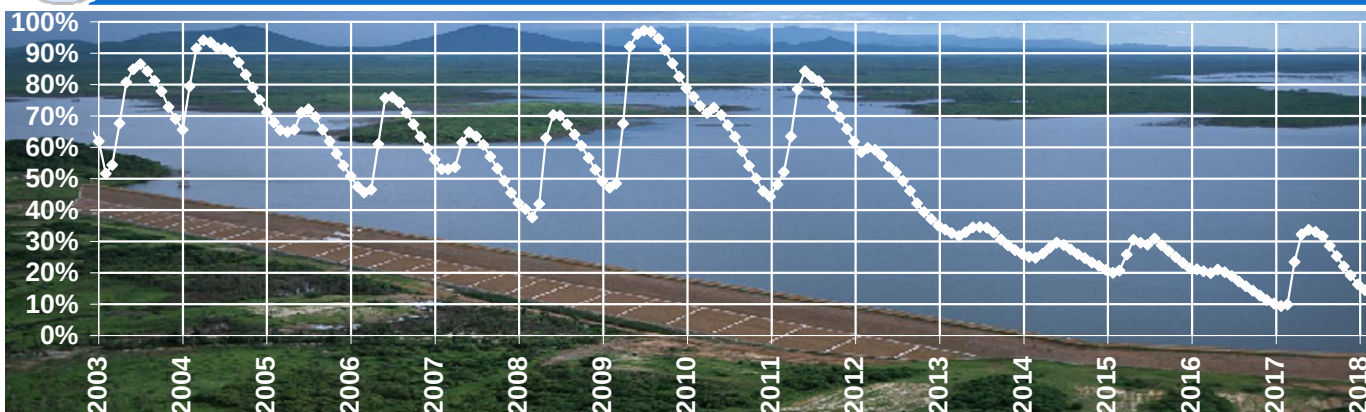
Foram registradas elevações no nível de água de 86 açudes, tendo recebido um aporte de 4,568 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,378 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o ano com um volume acumulado de 225,652 milhões de m³ (16,37%), estando hoje com 200,245 milhões de m³ (14,53%), que corresponde a uma redução de 25,407 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 3,500 milhões de m³, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 129,288 milhões de m³ (9,43%), não registrando açude algum sangrando, mas 3 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (-2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 as Bacias Metropolitanas experimentaram um aumento de 60.109.034 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 177,359 milhões de m³ (12,87%).

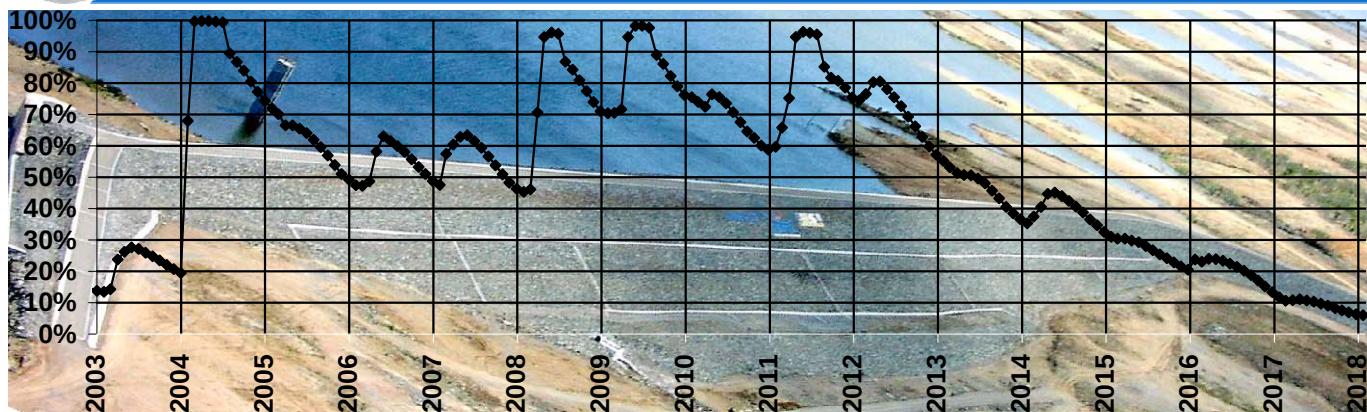
Foram registradas elevações no nível de água de 19 açudes, tendo recebido um aporte de 3,500 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,780 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 175,555 milhões de m³ (6,31%), estando hoje com 166,550 milhões de m³ (5,99%), que corresponde a uma redução de 9,005 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 90,470 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 326,011 milhões de m³ (11,73%), não registrando açude algum sangrando, mas 5 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 206,133 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 158,076 milhões de m³ (5,69%).

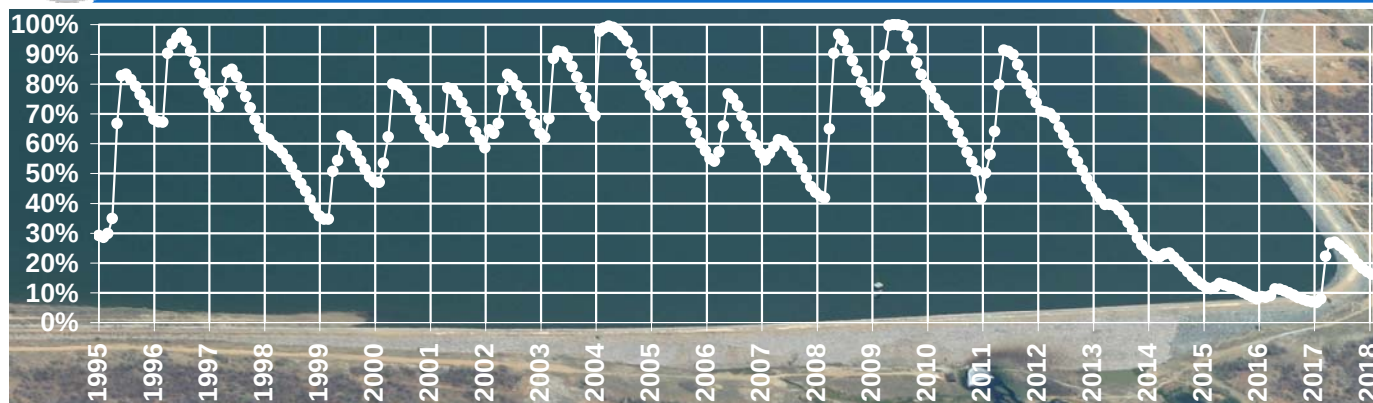
Foram registradas elevações no nível de água de 10 açudes, tendo recebido um aporte de 90,470 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,718 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 293,578 milhões de m³ (17,09%), estando hoje com 278,789 milhões de m³ (16,23%), que corresponde a uma redução de 14,789 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 49,436 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 116,160 milhões de m³ (6,75%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 159.081.846 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 264,622 milhões de m³ (15,41%).

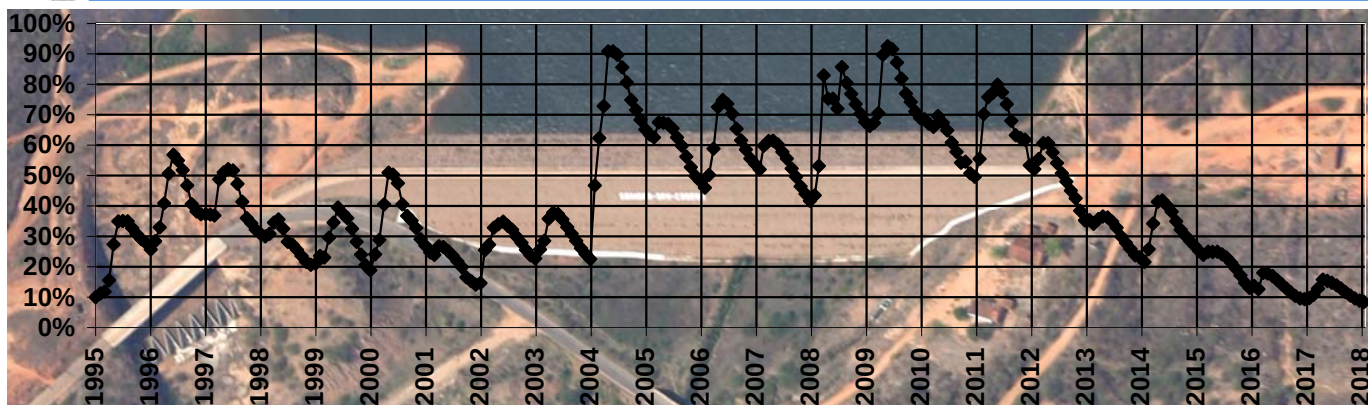
Foram registradas elevações no nível de água de 8 açudes, tendo recebido um aporte de 49,436 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,402 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 39,736 milhões de m³ (8,78%), estando hoje com 38,047 milhões de m³ (8,41%), que corresponde a uma redução de 1,689 milhão de m³, tendo recebido um aporte de 277,032 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 43,584 milhões de m³ (9,64%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

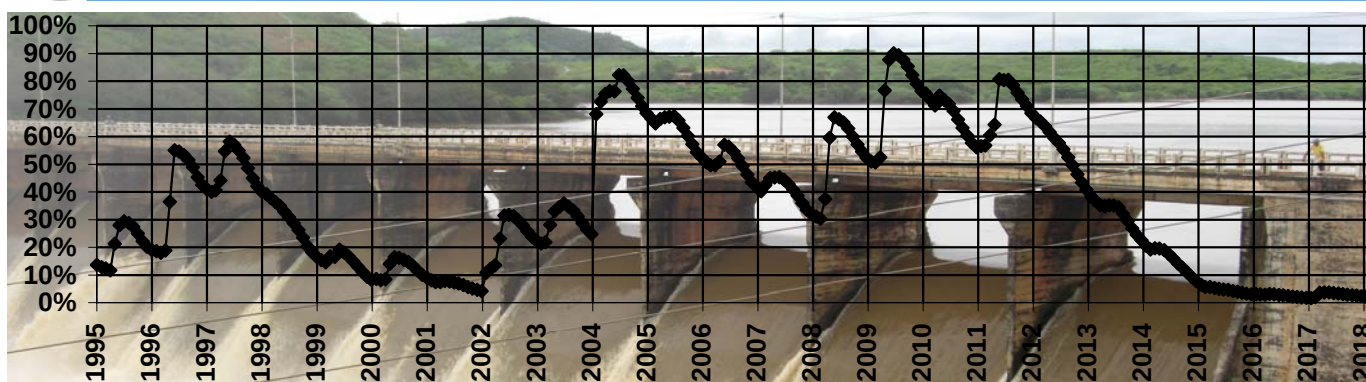
Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 4,504 milhões de m³. Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 277,032 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Fonte: <https://geolocation.ws/v/P/22180222/sangria-aude-quixeramobim/en>

Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,767 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 63,043 milhões de m³ (2,28%), estando hoje com 61,142 milhões de m³ (2,21%), que corresponde a uma redução de 1,901 milhão de m³, tendo recebido um aporte de 19,695 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 45,132 milhões de m³ (1,63%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 12.992.186 m³.

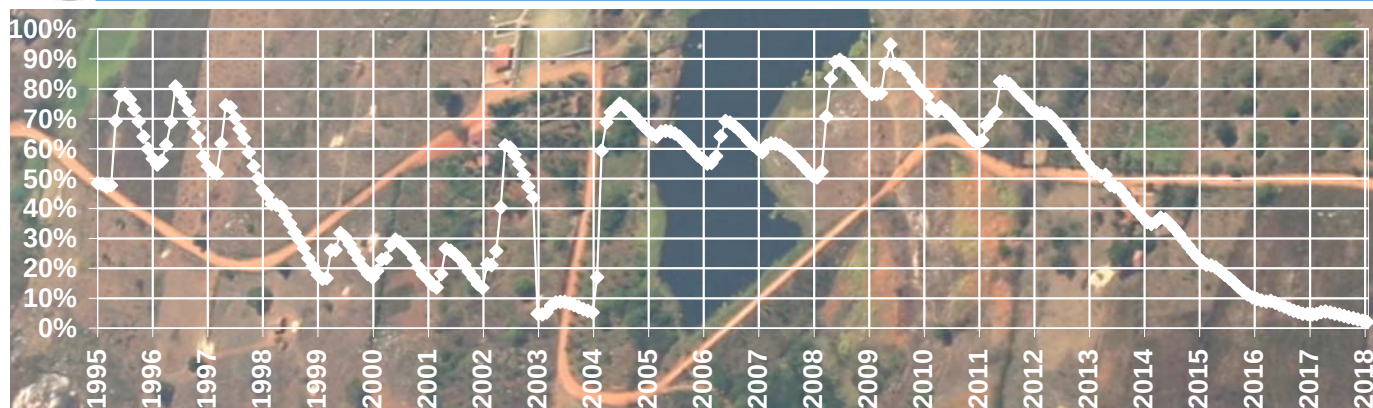
Foram registradas elevações no nível de água de 12 açudes, tendo recebido um aporte de 19,695 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,372 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 179,607 milhões de m³ (2,44%), estando hoje com 152,610 milhões de m³ (2,07%), que corresponde a uma redução de 26,997 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 799 m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 336,703 milhões de m³ (4,56%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 192,767 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 126,788 milhões de m³ (1,72%).

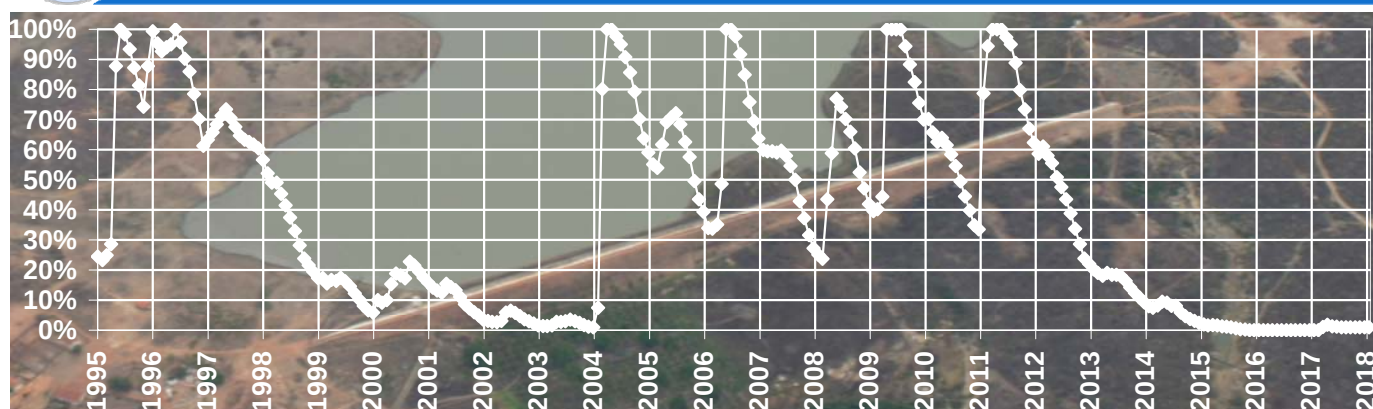
Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Joaquim Távora, Riacho da Serra, Tigre), tendo recebido um aporte de 799 m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 23,902 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 224,681 mil m³ (0,94%), estando hoje com 224,681 mil m³ (0,94%), que corresponde a uma redução de 0 m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 0 m³ (0,00%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

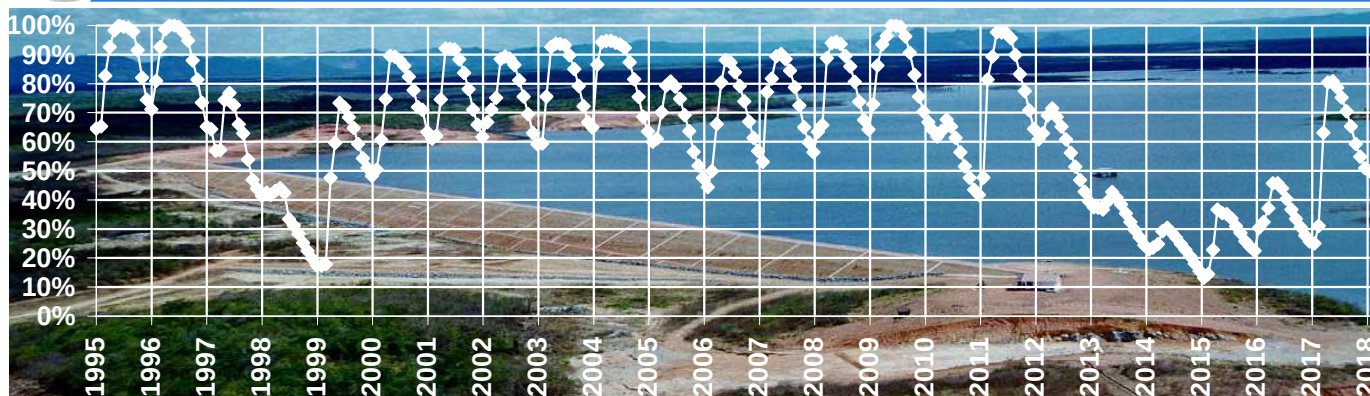
Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 303,526 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o ano com um volume acumulado de 154,381 milhões de m³ (50,86%), estando hoje com 151,369 milhões de m³ (49,87%), que corresponde a uma redução de 3,012 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 556,827 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 77,311 milhões de m³ (25,05%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 as Bacias do Coreaú experimentaram um aumento de 72.173.728 m³.

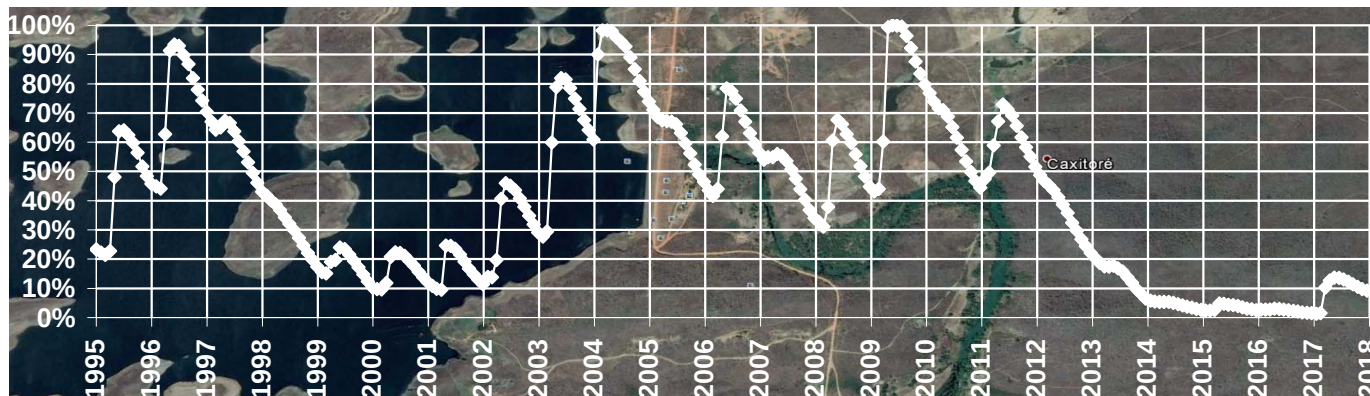
Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 556,827 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 94,368 milhões de m³ (9,17%), estando hoje com 92,278 milhões de m³ (8,97%), que corresponde a uma redução de 2,090 milhões de m³, tendo recebido um aporte de 72,709 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 13,745 milhões de m³ (1,34%), não registrando açude algum sangrando, mas 5 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 a Bacia do Curu experimentou um aumento de 77.013.773 m³.

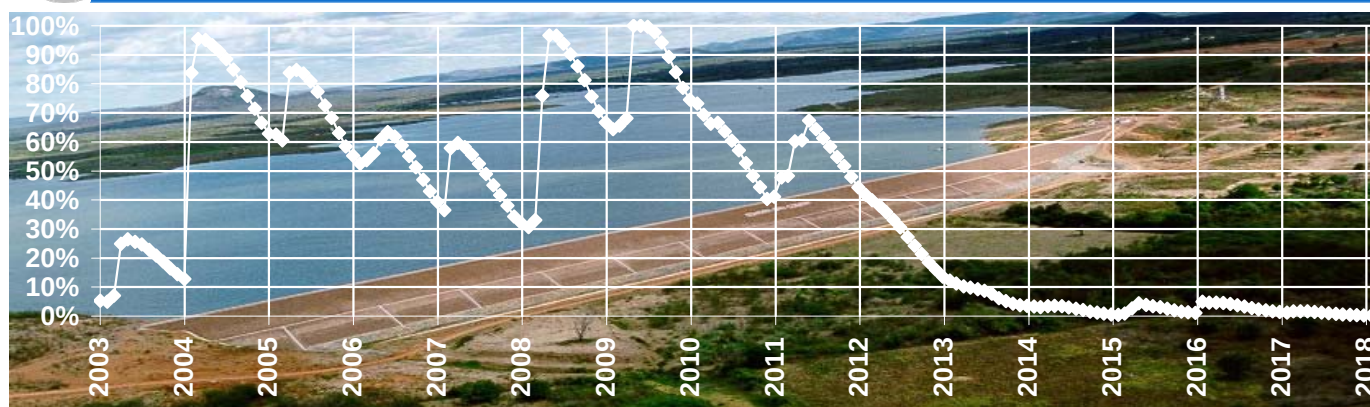
Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 72,709 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 450,337 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 1,122 milhão de m³ (0,25%), estando hoje com 990,741 mil m³ (0,22%), que corresponde a uma redução de 130,938 mil m³, tendo recebido um aporte de 283 m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 5,399 milhões de m³ (1,21%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 5,251 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 866,182 mil m³ (,19%).

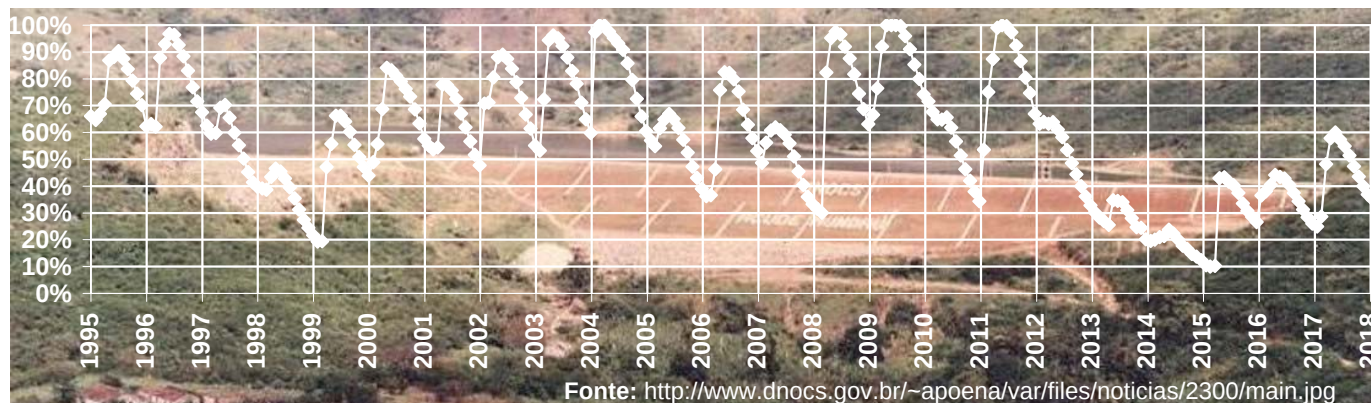
Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Colina, São José III, Sucesso), tendo recebido um aporte de 283 m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,930 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 79,164 milhões de m³ (36,83%), estando hoje com 75,311 milhões de m³ (35,04%), que corresponde a uma redução de 3,853 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 53,544 milhões de m³ (24,92%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 19.333.450 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 71,447 milhões de m³ (33,24%).

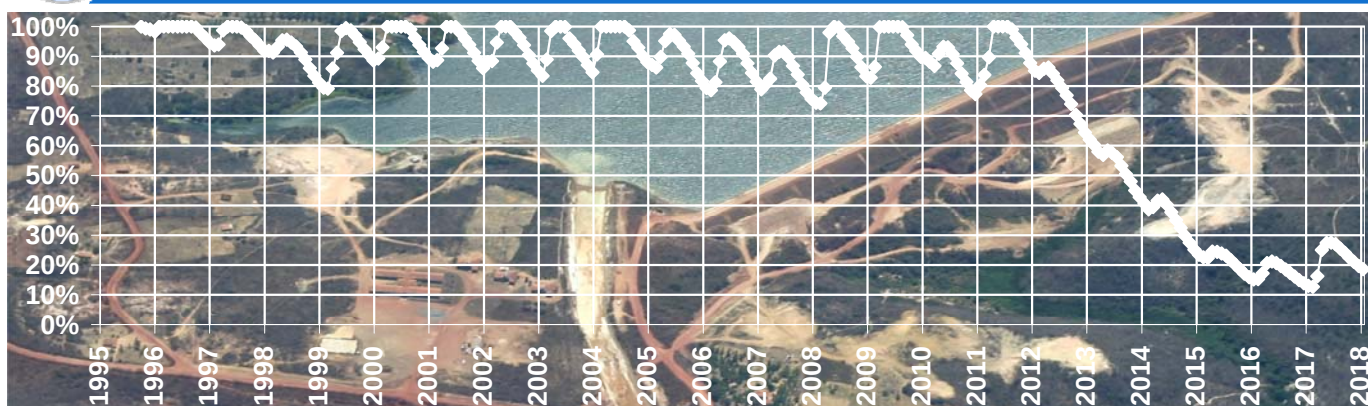
Foram registradas elevações no nível de água de 4 açudes (Gameleira, Mundaú, Poço Verde, S. Pedro Timbaúba), tendo recebido um aporte de 0 m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,023 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 27,766 milhões de m³ (19,69%), estando hoje com 26,188 milhões de m³ (18,57%), que corresponde a uma redução de 1,578 milhão de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 18,363 milhões de m³ (13,02%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 6.596.944 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 24,632 milhões de m³ (17,47%).

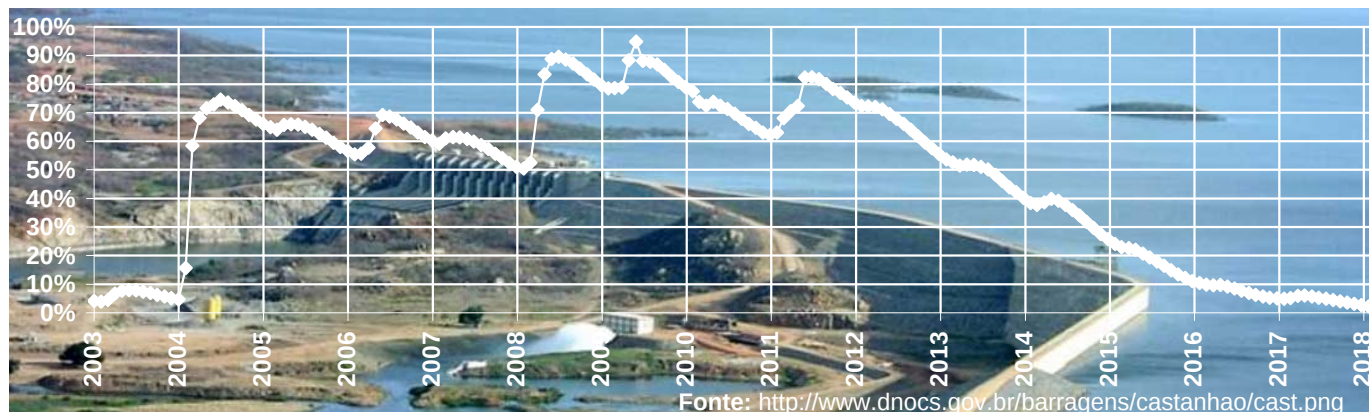
Não foi registrado elevações no nível de água

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m,

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,88 m na cota, que equivale á uma redução de 177,506 milhões de m³. Neste ano o açude Castanhão ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,75 m acima, na cota 71,91 m, que equivale ao volume armazenado de 332,607 milhões de m³ (4,96%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 17 anos, este é o ano em que o açude Castanhão está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

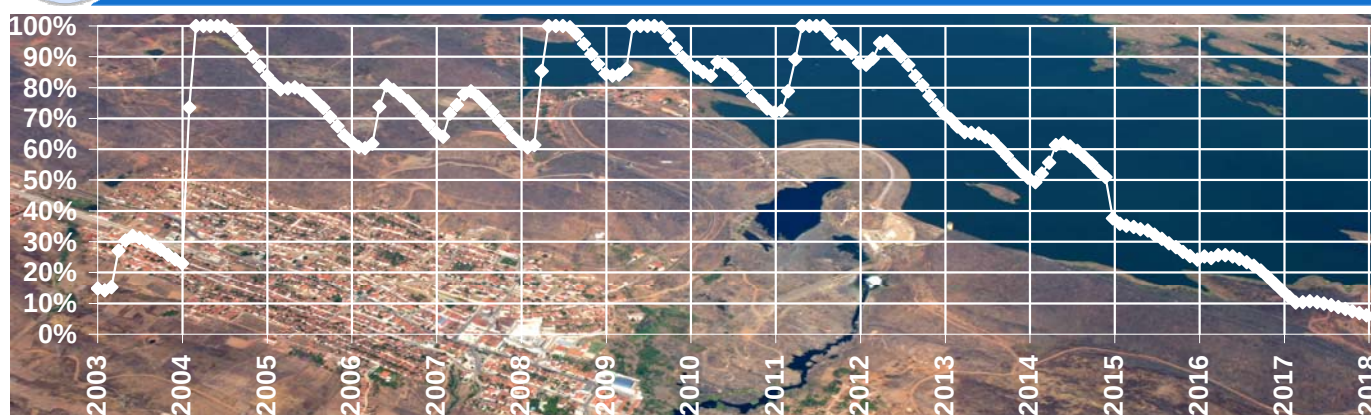
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Castanhão experimentou uma redução de 88 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 26,144 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,31 m na cota, que equivale a uma redução de 119,298 milhões de m³. Neste ano o açude Orós ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,71 m acima, na cota 184,76 m, que equivale ao volume armazenado de 234,508 milhões de m³ (12,09%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 41 anos, este é o ano em que o açude Orós está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

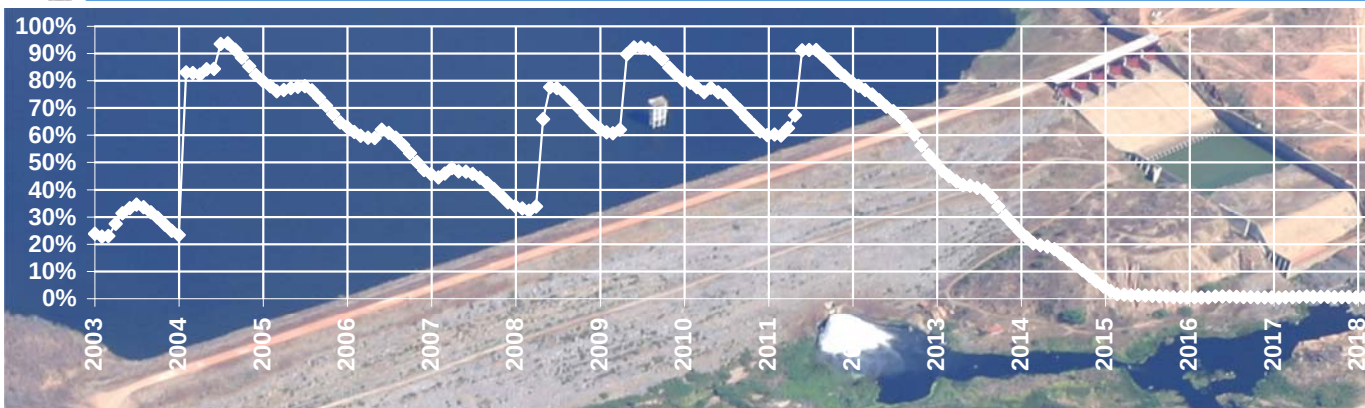
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Orós experimentou uma redução de 31 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 6,419 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 206.960 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m,

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,17 m na cota, que equivale a uma redução de 7,825 milhões de m³. Neste ano o açude Banabuiú ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,40 m abaixo, na cota 100,94 m, que equivale ao volume armazenado de 6,353 milhões de m³ (0,40%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 43 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

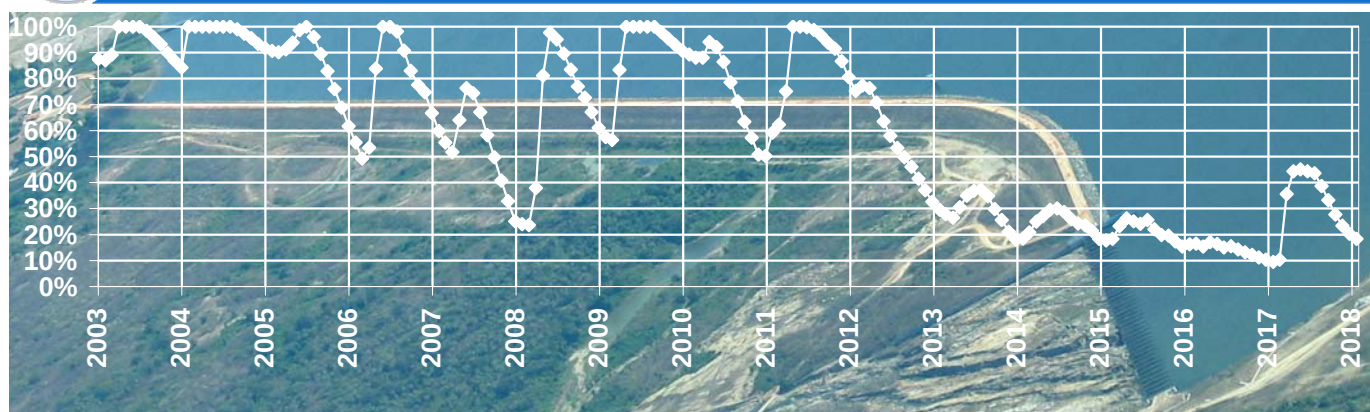
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 17 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 450,175 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 26.486 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,32 m na cota, que equivale a uma redução de 47,051 milhões de m³. Neste ano o açude Pacajus ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,85 m abaixo, na cota 29,09 m, que equivale ao volume armazenado de 22,095 milhões de m³ (9,52%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacajus apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

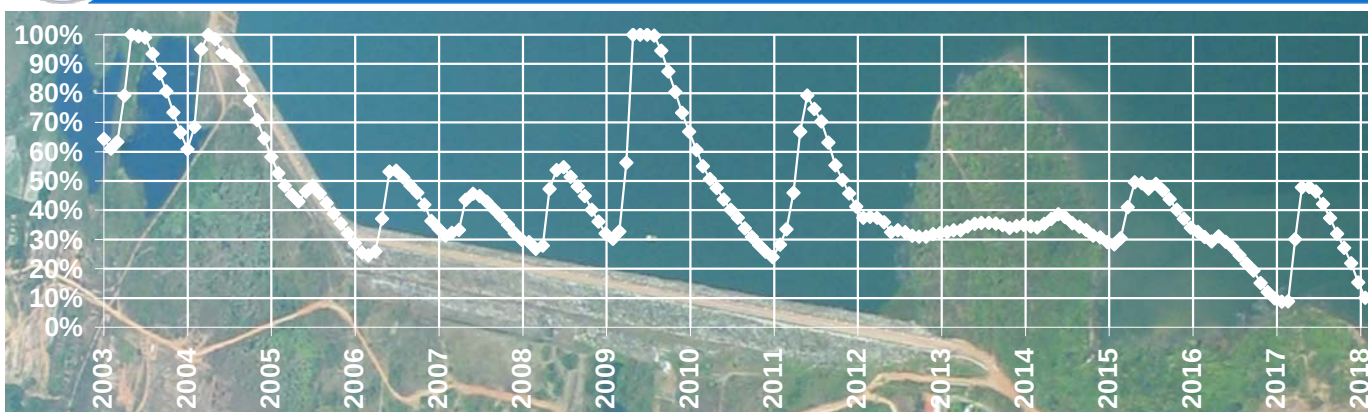
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Pacajus experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,131 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 3 cm no nível de água e de até 352.724 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,48 m na cota, que equivale a uma redução de 58,207 milhões de m³. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,54 m abaixo, na cota 32,26 m, que equivale ao volume armazenado de 33,312 milhões de m³ (8,77%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

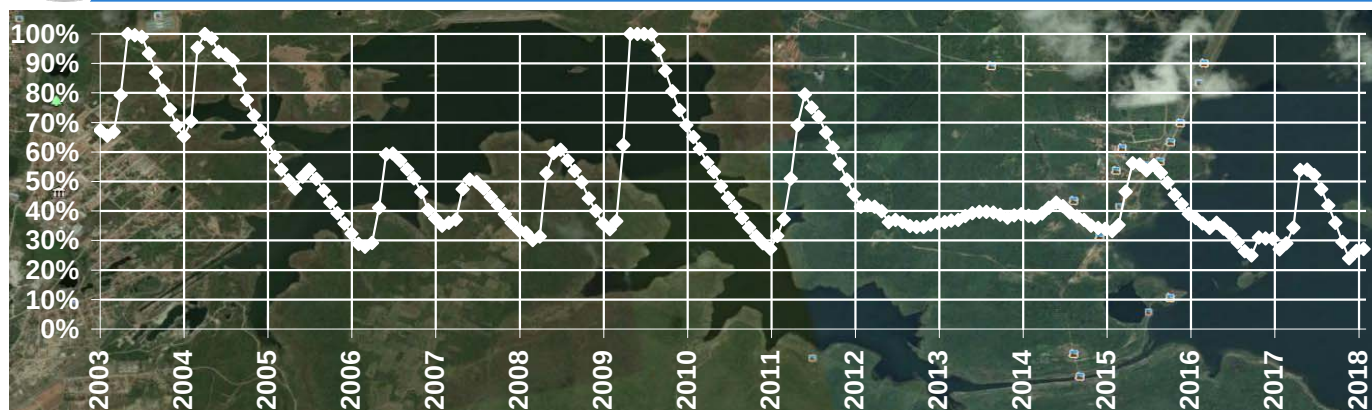
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Pacoti experimentou uma redução de 148 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 19,139 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 4,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,14 m na cota, que equivale a um aumento de 12.668.458 m³. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,04 m abaixo, na cota 35,92 m, que equivale ao volume armazenado de 12,917 milhões de m³ (26,96%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 24 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

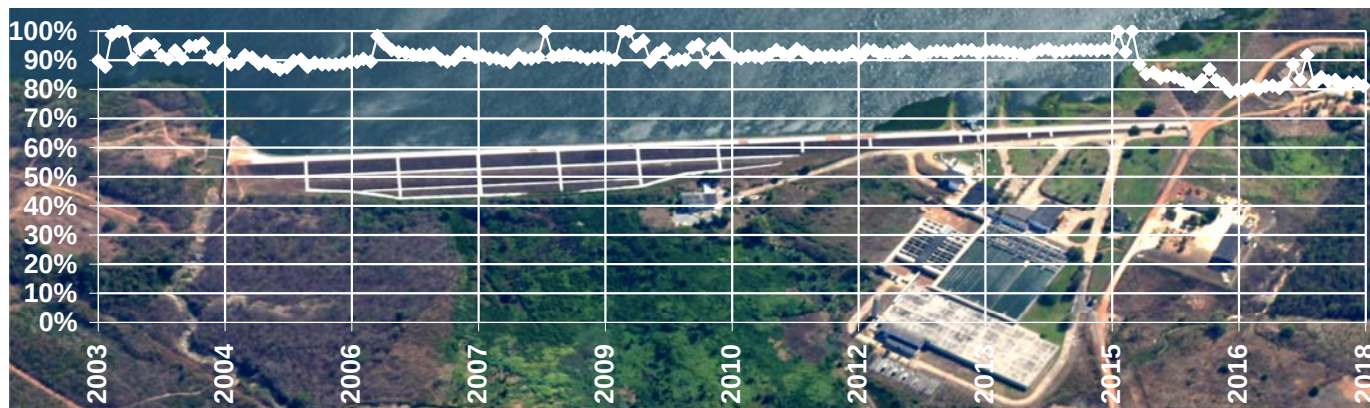
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Riachão experimentou uma elevação de 14 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 347,560 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 8 cm no nível de água e de até 198.601 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,07 m na cota, que equivale a uma redução de 27,410 milhões de m³. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,05 m abaixo, na cota 34,88 m, que equivale ao volume armazenado de 26,787 milhões de m³ (80,44%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

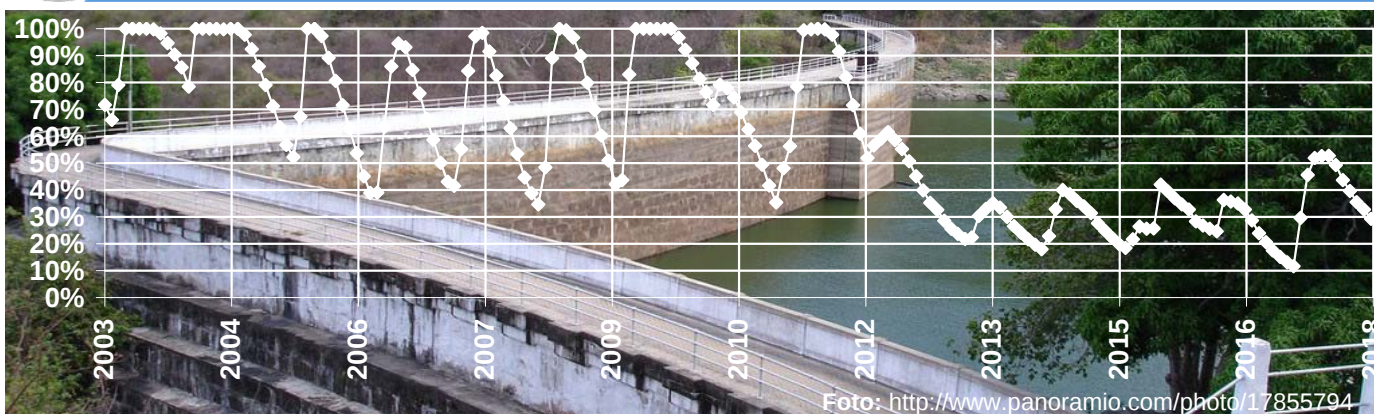
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Gavião experimentou uma redução de 7 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 363,298 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 103.804 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,61 m na cota, que equivale a uma redução de 9,702 milhões de m³. Neste ano o açude Acarape do Meio já recebeu um aporte de 37,018 mil m³, que equivale a 1,80% da média histórica (2,055 milhões de m³), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 0.000 e 481.360 m³)', que tem semelhança com os anos 2003, 2010 e 2017. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 30,747 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,29 m abaixo, na cota 114,17 m, que equivale ao volume armazenado de 3,886 milhões de m³ (13,13%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

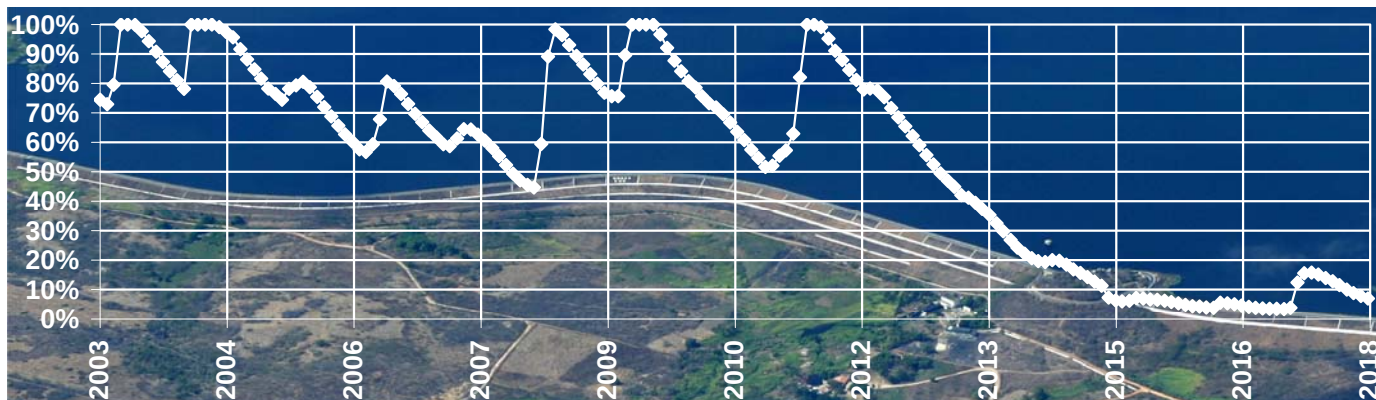
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 61 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,004 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 34.494 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,55 m na cota, que equivale á uma redução de 66,842 milhões de m³. Neste ano o açude Araras ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,13 m abaixo, na cota 133,04 m, que equivale ao volume armazenado de 29,378 milhões de m³ (3,42%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

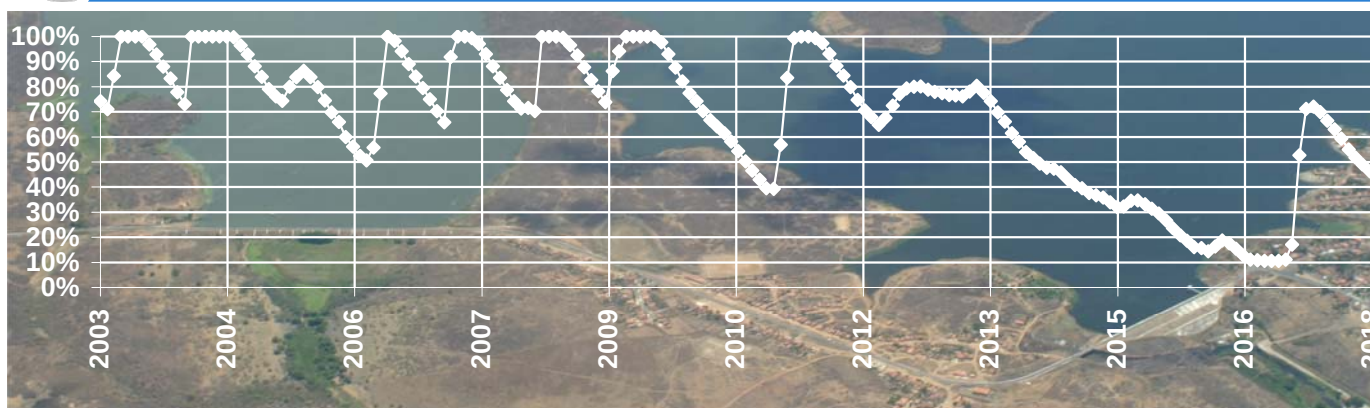
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Araras experimentou uma redução de 55 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 7,009 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,32 m na cota, que equivale á uma redução de 47,467 milhões de m³. Neste ano o açude Ayres de Sousa ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 6,25 m abaixo, na cota 83,02 m, que equivale ao volume armazenado de 10,718 milhões de m³ (11,07%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

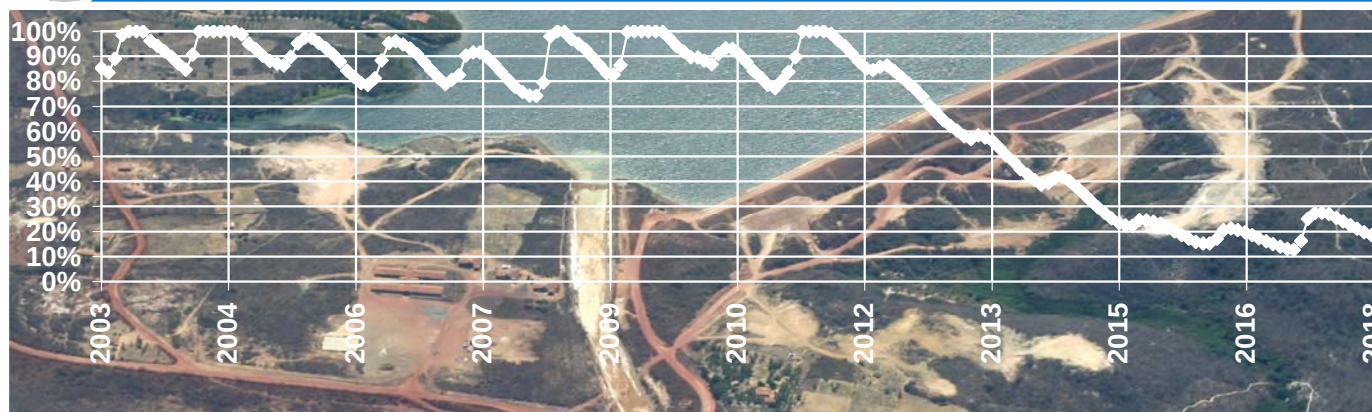
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,409 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,46 m na cota, que equivale á uma redução de 27,766 milhões de m³. Neste ano o açude Jaburu I ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,67 m abaixo, na cota 697,16 m, que equivale ao volume armazenado de 18,363 milhões de m³ (13,02%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

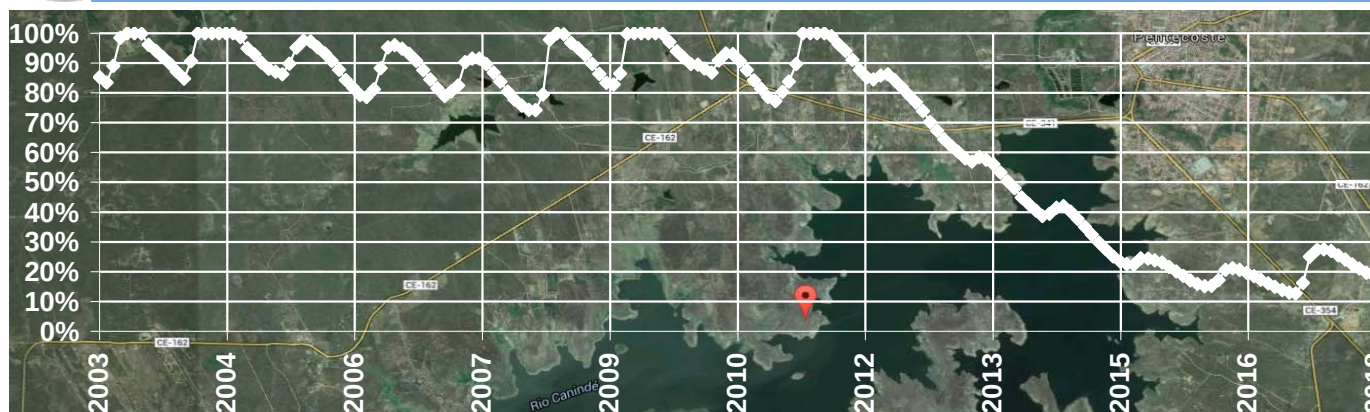
Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 46 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,578 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de janeiro de 2018



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,03 m na cota, que equivale a uma redução de 3,417 milhões de m³. Neste ano o açude Pentecoste ainda não teve aporte de água.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,79 m abaixo, na cota 40,98 m, que equivale ao volume armazenado de 342,731 mil m³ (0,10%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de janeiro de 2018 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 3 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 88,363 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 4 cm no nível de água e de até 117.824 m³, no volume armazenado.